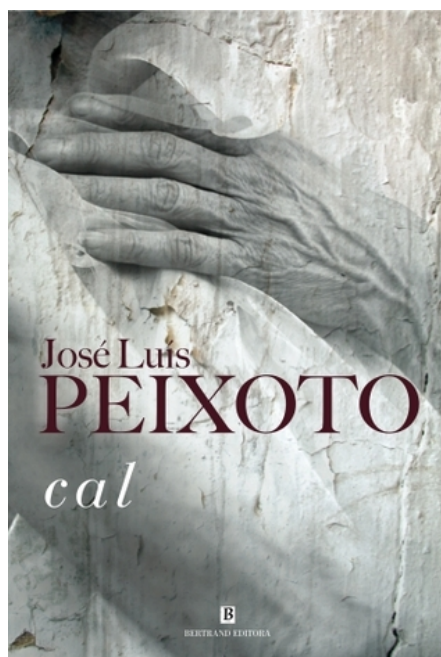




Cal

José Luís Peixoto

[Download now](#)

[Read Online](#) ➔

Cal

José Luís Peixoto

Cal José Luís Peixoto

Conjunto de contos, alguns poemas e uma peça de teatro. Há um denominador comum: as personagens são todas pessoas de idade e o pano de fundo é o mesmo: um meio rural. São histórias de amor, desejo, abandono, morte, esperança, enfim de vida. Os contos foram publicados em jornais e revistas dispersos e a peça teatral, *À Manhã*, foi levada a cena no ano passado e reposta este ano com muito sucesso.

«As mãos de Ana eram velhas. Os dedos eram grossos e tinham riscos feitos pela lâmina da navalha de retalhar azeitona. As palmas das mãos eram grossas e tinham o toque da superfície serrada de um tronco. As mãos do velho Durico eram magras e escuras. As costas das mãos, quando as estendia debaixo de um candeeiro de petróleo, eram suaves. As unhas eram certas por serem cortadas com uma navalha.»

Cal Details

Date : Published November 2007 by Bertrand

ISBN :

Author : José Luís Peixoto

Format : Paperback 261 pages

Genre : European Literature, Portuguese Literature

 [Download Cal ...pdf](#)

 [Read Online Cal ...pdf](#)

Download and Read Free Online Cal José Luís Peixoto

From Reader Review Cal for online ebook

Pedro Silva says

Vou citar uma leitora que na sua crítica diz basicamente tudo sobre o Cal. Contudo, não sou tão brando no meu rating, e dou mesmo apenas 2 estrelas. Não desperta interesse nem paixão esta leitura. As histórias são monótonas e secantes. Uma desilusão.

"Este livro foi uma das minhas maiores desilusões na literatura. Para começar, não possuía qualquer indicação acerca do género, que me pudesse preparar para a leitura de Cal: comecei a ler um livro de crónicas, ou de pequenos contos, com uma peça de teatro lá pelo meio, a pensar que iria sair dali um romance.

Obviamente, também me senti desiludida devido à falta de abrangência de temas nos livros de José Luís Peixoto. Quando lemos uma data de histórias que se passam no mesmo cenário ou em ambientes semelhantes e que nos trazem personagens parecidas, ficamos - enquanto leitores - desmotivados pela ausência de novidade.

Até a qualidade das histórias contadas em Cal é medíocre. Não encontrei nenhuma inovação, nenhum trecho cujas características de escrita me empolgasse, nem nenhuma ideia que me desafiasse à reflexão. Excepto um ou outro texto deixado para o final, Cal mostrou-me uma face monótona e indesejável de um dos meus escritores portugueses favoritos. Esforcei-me por gostar deste livro de JLP, mas não fiquei com vontade de lhe pegar de novo."

Margarida says

Nunca tinha lido um livro que se dedicasse inteiro a personagens com muitos anos de vida! As palavras imediatas que classificam este grupo de personagens (velhotes, idosos, terceira idade...) perdem sentido ao longo do livro, sobressaem caminhos percorridos, identidades marcadas e únicas, histórias que se perdem no tempo e na memória mas que estão nas raízes da nossa identidade colectiva...

Predominam os pequenos contos, todos bons e alguns excepcionais, alguma poesia e uma peça de teatro divertidíssima, pertinente e com uma surpresa final de abrir um sorriso e relativizar uma data de clichês associados às pessoas com rugas e cabelos brancos!

Claro que me lembrei muito dos meus queridos e tão saudosos avós, cada um extraordinário à sua maneira! Dois deles, os maternos, até me deixaram a maior prova de que o amor existe, que é uma coisa maravilhosa e transcendental e que bem ficariam num dos contos...

Também fica claro o desencaixe que acontece vezes demais a muitas pessoas no fim da vida, os lares, as temporadas em casa dos filhos longe da sua casa, a solidão que devia ser impossível... tudo coisas que não fazem sentido e para as quais merecemos todos (porque a maioria lá chegará) outras respostas.

Sandra says

A idade das mãos - 5*

O sorriso dos afogados - 4*

Olhe os seus netos - 2*

Os velhos - 5*

A mulher que sonhava -5*

O grande amor do mudo -5*

As mulheres dos anos 80 - 3*
Febre - 4*
As mãos e as vozes - 3*
O dia dos anos - 5*
Na claridade e nas sombras - 5*
A mulher da horta - 2*
O último dia de todos os verões - 5*
A velha Carlota - 2*
À manhã - 1*
Ti Julha - 4*
A gente corremos pelas ruas da vila - 3*
Ver a minha avó - 4*
A mulher de negro - 5*
A viúva junto ao rio - 3*

Beatriz Canas Mendes says

Este livro foi uma das minhas maiores desilusões na literatura. Para começar, não possuía qualquer indicação acerca do género, que me pudesse preparar para a leitura de Cal: comecei a ler um livro de crónicas, ou de pequenos contos, com uma peça de teatro lá pelo meio, a pensar que iria sair dali um romance. Obviamente, também me senti desiludida devido à falta de abrangência de temas nos livros de José Luís Peixoto. Quando lemos uma data de histórias que se passam no mesmo cenário ou em ambientes semelhantes e que nos trazem personagens parecidas, ficamos - enquanto leitores - desmotivados pela ausência de novidade.

Até a qualidade das histórias contadas em Cal é medíocre. Não encontrei nenhuma inovação, nenhum trecho cujas características de escrita me empolgasse, nem nenhuma ideia que me desafiasse à reflexão. Excepto um ou outro texto deixado para o final, Cal mostrou-me uma face monótona e indesejável de um dos meus escritores portugueses favoritos. Esforcei-me por gostar deste livro de JLP, mas não fiquei com vontade de lhe pegar de novo.

Paulo Coutinho says

Este livro reúne textos que foram dados a conhecer em várias publicações e 3 que são aqui editados pela primeira vez. São muitos, mas há algo que os une, a terra. Gostei muito!

Ricardo says

A compilation of short texts (mostly short stories, but also a short play and three. previously unreleased, poems) with a common denominator between them: the elders.

In each of the stories Peixoto adresses several themes associated with the elderly, such as loneliness, sickness but also love (not just of relatives).

Written, as usual, in a smooth a simple style, Peixoto delivers very poignant stories to which we can also relate at some levels by personal experience direct (grandparents) or indirect (news, people on the street).

A touching book well worth the few hours it takes to complete, even if not as intricate as some of his other works.

João Duarte says

Mesmo perfeito, mesmo bonito... A inocência da infância entende a beleza triste da velhice.
Abriu-me muito os olhos para a importância de relembrar a simplicidade.
E há coisas que não são verdadeiramente vividas quando as vivemos.
É mais tarde, na memória e na saudade impressas na cristalização de um momento no tempo, que nos apercebemos do valor que elas têm.

Miguel says

Muito interessante, original pois contém poemas, contos (maior parte) e uma peça de teatro. Livro bem escrito, o tema da morte muito bem retratado, apurando-se todavia o conceito de vida. Retrato da vida no interior, num certo passado não longínquo.

Verinha says

Lembra-me o abraço várias vezes ;)
Não é dos meus preferidos mas gostei

Eli says

" Hoje, preciso de ti. Depois de nós, nesse tempo, houve uma verdade que ficou parada nos meus olhos: alguém de quem gostamos muito, o amor, ficará nas árvores, continuará a crescer, como uma criança, dentro dos troncos e dos ramos mais finos das árvores."

Joana Martins says

José Luís Peixoto é sempre generoso nas descrições, sem maçar, deixando nos imaginar. Ao final de cada conto fico sempre com o coração muito apertado e com a sensação de que conheço melhor Galveias e tudo o que esse pedaço ribatejano do país pode representar para o autor e para quem lá vive. É sempre um prazer.

Maria Rafael says

Cal
Um livro de contos que se lê num fôlego!
Gente a preto e branco, parada em fotos no imaginário de quem viveu num país rural.
Um livro que nos fica na memória por muito tempo.
Um dos melhores livros de José Luis Peixoto, depois dos de poesia - onde o sinto melhor.

É sobretudo um livro de memórias, não apenas as do escritor, que não me parecem fictícias, mas as memórias de todo um povo que aos poucos, vai dando o lugar aos novos, com mais mundo, mas menos história. Gostei muito!

Ana Ribeiro says

Adorei, fiquei fascinada, maravilhada e rendida com a sensibilidade do livro, com as histórias que me tocaram de uma forma tão intensa, com os poemas e a peça de teatro que é qualquer coisa de bestial. o meu coração ficou pequenino o tempo todo. Espero um dia poder vê-la em cena.

De todos os contos e histórias que li, podia dizer que não consigo destacar uma só porque todas me marcaram bastante, ainda assim, as minhas favoritas foram “A idade das Mãos”; “O Sorriso dos Afogados” “Ver a minha avó” (que inspirou a música “Cal” do João Pedro Pais), “Ti Julha” e “Viver junto ao rio”.

Um livro emocionante e tocante a todos os níveis, uma leitura imprescindível, que vos fará olhar para o mundo com outros olhos.

Rui says

i prefer his novels, but still very good. Peixoto is, in my opinion, the best portuguese writer alive.

André José says

"Cal" deixa-me quase sem saber o que escrever!

O gigante aglomerado de poesia, prosa e teatro que assenta de um jeito sublime sobre os vários romances e problemas sociais dos idosos.

A Solidão, a esquizofrenia, a doença, a vontade de não viver, o abandono, a mentalidade.... são apenas alguns tópicos que podem ser encontrados nesta verdadeira obra de arte escrita por José Luis Peixoto. A meu ver não é um livro excepcional mas merece sem sombra de dúvida uma oportunidade de ser lido.

O que mais me fascina neste livro é a inexaurível capacidade que JLP revela para quase sentir aquilo que alguém com longevidade sente à flor da pele - na escrita essa capacidade é louvável!

3 Estrelas para este livro, uma vez que houve situações em que não me senti cativado a ler para além do que já tinha lido. O Teatro veio resolver o problema!
